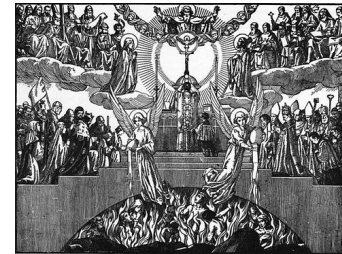


Forma Extraordinária do Rito Romano
COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS



INTRÓITO : 4 Esdr. 2, 34 e 35

<p>Réquiem aetérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. <i>Ps. 64, 2-3.</i> Te decet hymnus, Deus, in Sion, Et tibi reddétur votum in Jerúsalem: exáudi oratiónem meam, ad te omnis caro vénit. Réquiem...</p>	<p>Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso e brilhe para eles a eterna luz. <i>Sl.</i> É bem, Senhor, que vos cantemos um hino em Sião, e vos apresentemos os nossos votos em Jerusalém. Ouvi a minha oração. Diante de vós comparecerá todo o homem. Dai-lhes, Senhor...</p>
---	---

ORATIO

<p>Fidélium, Deus, ómnium Cónditor et Redémpstor: animábus famulórum famularúmque tuárum remissiónem cunctórum tríbue peccatórum; ut indulgéntiam, quam semper optavérunt, piis supplicatiónebus consequántur: Qui vivis. R.: Amen.</p>	<p>Ó Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedei às almas dos vossos servos e servas a remissão de todos os pecados, a fim de que por meio destas piedosas súplicas alcancem de Vós a misericórdia que sempre desejaram. Vós que viveis e reinais. R.: Amém.</p>
---	--

EPÍSTOLA: 1 Cor 15, 51-57

Léctio Epístolae B. Pauli Apostóli ad Corínthios.

Irmãos: Eis que vos digo um mistério: Todos certamente ressuscitaremos, mas nem todos seremos mudados. Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta – porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis –, e nós seremos mudados. Porque importa que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que este corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo mortal se revestir da imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Porém, graças a Deus, que nos deu a vitória contra a morte, por Nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Deo grátias.

Este e outros subsídios litúrgicos em:
<http://subsidioliturgico.blogspot.com.br>

GRADUAL: 4 Esdr. 2, 34 e 35

R équiem aeternam dona eis, Dómine: et lux perpétua luceat eis. <i>Ps.111, 7.</i> In memória aeterna erit Justus: ab auditióne mala non timébit.	Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso e brilhe para eles o esplendor da luz eterna. O justo será de eterna memória, e não terá a temer o mau renome.
---	--

TRACTO

A bsólve, Dómine, ánimas ómnium fidélium defunctorum ab omni vínculo delictorum et gratia tua illis succurénate mereántur evádere iudícium ultiónis, et lucis aeternae beatitúdine pérfrui.	Absolve, Senhor, as almas dos fiéis defuntos dos vínculos dos pecados, e que, socorridos por tua graça, mereçam escapar ao julgamento final e desfrutar da felicidade da luz eterna.
--	--

COMMUNIO

Lux aeterna luceat eis, Domine, cum sanctis tuis in aeternum, quia pius es. Requiem aeternam dona eis, Domine; et lux perpetua luceat eis; cum Sanctis tuis in aeternum, quia pius es.

Fazei, Senhor, que brilhe para eles a luz eterna, na companhia dos vossos santos para sempre, porque Vós sois piedoso. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso e brilhe para eles a luz perpétua; na companhia dos vossos santos para sempre, porque Vós sois piedoso.

POSTCOMMUNIO

Animabus, quaesumus, Domine, famulorum famularumque tuorum oratio proficiat supplicantium: ut eas et a peccatis omnibus exuas, et tuae redemptionis facias esse particeps. Qui vivis et regnas.

Que as nossas humildes preces, Senhor, sejam úteis às almas dos vossos servos e servas, a fim de que os livres de todos os pecados e lhes deis parte na vossa redenção. Vós que viveis e reinais.

SEQUENTIA

Dies Irae, dies illa solvet saeculum in favilla teste David cum Sybilla. Quantus tremor est futurus, Quando judex est venturus, Cuncta stricte discussurus. Tuba, mirum spargens sonum per sepulcra regionum coget omnes ante thronum. Mors stupebit et natura, cum resurget creatura, judicanti responsura. Liber scriptus proferetur, in quo totum continetur, unde mundus judicetur. Judex ergo cum sedebit, quidquid latet, apparebit: nil inultum remanebit. Quid sum miser tunc dicturus? quem patronum rogaturus, cum vix justus sit securus? Rex tremendae majestatis, qui salvandos salvas gratis, salva me, fons pietatis. Recordare, Jesu pie, quod sum causa tuae viae ne me perdas illa die. Quaerens me, sedisti lassus, redemisti Crucem passus: tantus labor non sit cassus. Juste judex ultionis, donum fac remissionis ante diem rationis. Ingemisco, tamquam reus, culpa rubet vultus meus supplicanti parce, Deus. Qui Mariam absolvisti, et latronem exaudisti, mihi quoque spem dedisti. Preces meae non sunt dignae, sed tu bonus fac benigne, ne perenni cremer igne. Inter oves locum praesta, et ab haedis me sequestra, statuens in parte dextra. Confutatis maledictis, flammis acribus addictis, voca me cum

Dia de ira, aquele dia que tudo em cinzas fará. Diz David e a Sibila. Que temor há-de então ser quando o Juiz vier a julgar-nos com rigor! O som forte da trombeta entre os jazigos dos mortos junto ao trono os levará. Todo o mundo há-de pasmar quando a criatura se erguer para responder ao Juiz. Um livro será trazido no qual tudo está contido por onde há de ser julgado o mundo. Quando o Juiz se sentar todo o oculto há de aparecer nada impune ficará. Que hei de eu então dizer? A quem hei de recorrer se o justo não está seguro? Rei tremendo em majestade, que por favor nos salvais, salvai-me por piedade! Recordai-vos, bom Jesus, que por mim do Céu descestes. Não me percais nesse dia. Por me buscar, vos cansastes, em me remir padeceste: Não seja em vão tanta dor! Juiz justo e de vingança, dai-me o dom de Vossa graça antes que vá a juízo. Gemo e choro, como réu, sinto pejo do pecado; suplico, perdoai-me. Vós, que absolvestes Maria e ao ladrão não desprezastes, também me destes esperança. Minhas preces não são dignas, mas vós, que sois bom, por clemência, não me abandoneis ao fogo. Colocai-me entre as ovelhas, separai-me então dos bodes, dai-me lugar à vossa direita. Confundidos

benedictis. Oro supplex et acclinis, cor contritum quasi cinis: gere curam mei finis. Lacrimosa dies illa, qua resurget ex favilla judicandus homo reus. Huic ergo parce, Deus: pie Jesu Domine, dona eis requiem. Amen.	os malditos, entregues ao fogo eterno, chamai-me com os escolhidos. Peço, humilde e suplicante, de coração como a cinza, que cuideis de mim. Dia de lágrimas, esse dia em que do pó se erguerá o homem, para ser julgado. Perdoai-lhe, Senhor Deus, Vós que sois bom, ó Jesus, Dai-lhes um repouso eterno. Amém.
--	--

EVANGELHO: João 5, 28-29

Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo. ✠ Sequentia Sancti Evangelii secundum Joánnem. R. Glória tibi Domine.	O Senhor seja convosco. R. E com Vosso espírito. ✠ Sequência do santo Evangelho segundo Lucas. R. Glória a Vós, Senhor.
---	--

Naquele tempo, disse Jesus aos judeus: Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão. Porque, assim como o Pai tem a vida em Si mesmo, assim deu ao Filho ter vida em Si mesmo; e deu-Lhe o poder de julgar, porque é Filho do homem. Não vos admireis disso, porque virá tempo em que todos os que se encontram nos sepulcros ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que tiverem feito obras boas, sairão para a ressurreição da vida; mas os que tiverem feito obras más, sairão ressuscitados para a condenação.

R. Laus tibi, Christe.

OFERTÓRIO: Lucas 1, 28 e 42

D ómine Iesu Christe, Rex glóriæ, libera ánimas omnium fidélium	Senhor Jesus Cristo, Rei da glória, livrai as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno e do
--	--

defunctorum de pœnis inferni et de profundo lacu. Libera eas de ore leónis, ne absórbeat eas tártarus, ne cadant in obsúrum; sed sígnifer sanctus Míchaël repræséntet eas in lucem sanctam, quam olim Abrahæ promisísti et semini eius. Hóstias et preces tibi, Dómine, láudis offérimus; tu súscipe pro animábus illis, quarum hódie memóriam fácimus. Fac eas, Dómine, de morte transíre ad vitam. Quam olim Abrahæ promisísti et semini eius.	abismo profundo; livrai-as das garras do leão, para que as não trague o inferno, nem caiam nesse lugar tenebroso. Mas que o Arcanjo São Miguel, que empunha o divino estandarte, as conduza para a luz santa que outrora prometestes a Abraão e à sua descendência. Nós vos oferecemos, Senhor, estas preces e sacrifícios de louvor. Dignai-vos aceitá-los pelas almas daqueles cuja memória recordamos e fazei-as passar da morte para a vida que outrora prometestes a Abraão e à sua descendência.
--	--

SECRETA

H óstias, quaésumus, Dómine, quas tibi pro animábus famulórum famularúmque tuárum offérimus, propitiátus inténde: ut, quibus fídei christiánae méritum contulísti, dones et praémium. Per Dóminum nostrum...	Dignai-vos atender, Senhor, por vossa misericórdia, ao sacrifício que vos oferecemos pelos vossos servos e servas, e àqueles a quem conferistes o dom da fé concedei também a recompensa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo...
---	--

AGNUS DEI

A gnus Dei, qui tollis peccata mundi, dona eis requiem,	Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, dai-lhes o descanso.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, dona eis requiem,	Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, dai-lhes o descanso.
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, dona eis requiem sempiternam.	Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, dai-lhes o descanso eterno.